

Editorial

Neste número são abordados os temas: Reforma curricular da matemática; Meio gráfico para o ensino de funções; a aquisição, pelos alunos, das regras básicas da lógica matemática; um caso de numeração oral na cultura bamanan.

No primeiro artigo são analisados, de forma crítica, os componentes fundamentais que caracterizaram a Reforma Curricular da Matemática, nos Estados Unidos, no início do século XX. Seus autores, Georg M. A Stanic e Jeremy Kilpatrick, renomados especialistas em História da Educação Matemática, garantem a competência do tratamento do tema. Este artigo, escrito em 1995, é bastante pertinente aos dias atuais.

No segundo, Isabelle Bloch, pesquisadora francesa da Didática da Análise, apresenta suas reflexões sobre o uso de um meio gráfico no ensino de funções como um modo de validação para a aprendizagem desse conceito na passagem do ensino básico para o superior. Este artigo teve uma primeira publicação na *revista Petit x*, n. 58, na França.

Sílvia Dias Alcântara Machado e Maria Tereza de Lima Carvalho Nogueira discutem, no terceiro artigo, o ensino das regras básicas da lógica matemática no ensino superior. Para tal, apresentam uma atividade didática denominada “Circuito” e outras, correlatas, que visam favorecer a aquisição, pelos alunos, das regras básicas da lógica matemática. E, com base nessas atividades, discutem a questão de como fazer para que o aluno se aproprie da lógica elementar matemática e a torne operacional.

Num quarto artigo, Mamadou Lamine Kanoute, pesquisador da École Normale Supérieure de Bamako, Mali, apresenta um caso de numeração oral na cultura bamanan. Ele pretende, no artigo, interrogar sobre a existência e o funcionamento de elementos matemáticos na cultura bamanan.

São também apresentados os títulos e as palavras-chave dos trabalhos de finalização dos cursos defendidos pelos estudantes do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da PUC-SP no primeiro semestre de 2005.

Finalizando, estão as normas para a publicação.

Editores

Editorial

The articles included in this edition address a diverse collection of themes: curriculum reform, the teaching of function, students' acquisition of the basic rules of mathematical logic and oral mathematics in the Bamanan culture.

The first article analyses components that appear to be fundamental in characterising the reform of mathematics curricula in the United States of América at the beginning of the 20th century. The authors, Georg M.A Stanic and Jeremy Kilpatrick, specialists in the History of Mathematics Education, first published the article in 1995 and it remains relevant today.

*In the second text, Isabelle Bloch, a French researcher investigating the didactics of Analysis, presents her reflections about the use of graphical means of validation in the teaching of functions as a way of negotiating the gap between the treatment of this object in school and university mathematics. This article was originally published in the journal *Petit x*, nº 58 in França.*

*Silvia Dias Alcântara Machado and Maria Tereza de Lima Carvalho Nogueira discuss, in the third text, the teaching of basic rules of mathematical logic in higher education. They present an activity, *Circuit*, aimed at supporting students in acquiring these basic rules and use this activity as a basis from which to consider how students come to appropriate and make operational elementary mathematical logic.*

In the fourth article, Mamadou Lamine Kanoute, researcher at the École Normale Supérieure of Bamako, Mali, discusses oral numeration systems in the Bamanan culture, in order to investigate mathematical elements that make up part of this culture and how they function.

The titles and keywords associated with the dissertations and theses defended by students of the Post-Graduate programme in Mathematics Education at PUC-SP during the first semester of 2005 are also presented.

Finally, the norms for publication complete this edition.

Editors